

RUA PADRE EUSTÁQUIO

Decreto nº 7372 de 29-09-1982

Protocolado nº 7.178 de 11-03-1982, em nome de Fra-
ter Marcus Vinicius Maciel

Formada pela rua 2 do Jardim Capivari

Início na divisa do loteamento

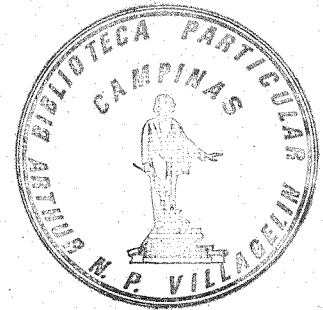
Término na divisa do loteamento

Jardim Capivari

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr
José Nassif Mokarzel.

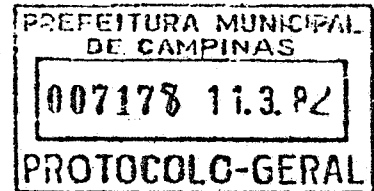
PADRE EUSTÁQUIO VAN LIESHOUT

O Padre Eustáquio Van Lieshout nasceu em Aarle Rixtel Holanda, em 03-11-1890 e faleceu em Belo Horizonte, MG, em 30-08-1943. Aos 5 anos fez o Jardim da Infância e em 1903 os estudos colegiais na Escola Latina de Genert. Em 1905, na Congregação dos Sagrados Corações de Jesús e de Maria, iniciou os estudos que o levariam ao sacerdócio. A seguir, ingressou no noviciado da Congregação, na Bélgica. Professou em 20-01-1915. Completou em Tilburgo o curso filosófico, continuando com os altos estudos. Em 1918, recebeu as Ordens Menores, ordenando-se sacerdote a 10-08-1919. Depois de passar por algumas paróquias de sua terra, seguiu para a Espanha, em 1924. Em junho de 1925 veio para o Brasil, juntamente com outros missionários de sua Ordem. Em Petrópolis, onde ficou inicialmente, estudou Português e os costumes do país. Em 1926, foi nomeado Vigário Encomendado do Santuário e Paróquia de Água Suja, na diocese de Uberaba. Defensor da população pobre, sua fama de homem caridoso logo se espalhou por toda a região. Em 1935, foi designado Vigário de Poá, São Paulo. Ali, levantou uma gruta em honra de Nossa Senhora de Lourdes, onde pôs uma água miraculosa, trazida do monte de Massabielle, quando de sua visita à França. As primeiras manifestações milagrosas tiveram lugar em Poá, já naquela época seis mil romeiros visitavam o Padre Eustáquio. Residiu depois em Patrocínio e Ibiá e, em 08-04-1942, foi nomeado Vigário da Paróquia dos Sagrados Corações, em Belo Horizonte. Em 23-08-1943 celebrou missa pela última vez, caindo doente, falecendo uma semana depois. Consagrou sua vida sacerdotal às classes necessitadas. Por relevantes serviços prestados, com invulgar êxito entre refugiados e internados belgas, foi condecorado pelo Rei Alberto, com o título de Cavaleiro da Coroa. Encontrou-se sepultado na igreja do bairro Padre Eustáquio, Belo Horizonte, MG.



COAR

EXMO. SR.
DR. FRANCISCO AMARAL.
DD. PREFEITO MUNICIPAL.
CAMPINAS - SP.



Prezado Senhor:

Vimos por meio deste solicitar de V. Exa. o atendimento de nosso tão almejado e sincero pedido: conceder que uma das vias públicas deste Município, preferencialmente a Av. Hum do Bairro Jardim Capivari - Campinas - SP, receba a seguinte denominação:

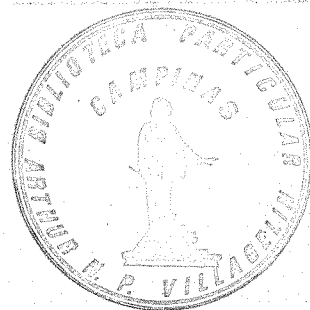
"AVENIDA PADRE EUSTÁQUIO".

Temos certeza de que vosso consentimento irá alegrar muito não só à Comunidade do Bairro Jardim Capivari, onde residem os Religiosos, Irmãos da mesma Congregação dos Sagrados Corações à qual pertenceu Pe. Eustáquio van Lieshout, ss.cc., mas à comunidade campineira já conhecedora de suas grandes virtudes e admiradora do zeloso sacerdote.

Conforme atestam documentos anexos Pe. Eustáquio van Lieshout, ss.cc., a pedido do então Bispo de Campinas, Exmo. Sr. D. Francisco Barreto, esteve nesta cidade em 1941, provocando significativa mobilização popular em busca de sua bênção, confiantes de encontrarem no "Servo de Deus": "Saúde e Paz", lema pelo qual deu sua vida ao Povo de Deus.

Nós, membros da Congregação dos Sagrados Corações, nos sentiremos particularmente agradecidos se esta homenagem for prestada a nosso querido Irmão, cujo ideal de amor, zelo e doação trouxe a esta cidade nossas Casas de Formação bem como nossos Padres, Irmãos e Irmãs a serviço do Povo de Campinas.

Para maior e melhor clareza de nossa proposta estamos anexando uma pequena biografia e outros documentos referentes à vida e a passagem do "Servo de Deus" Pe. Eustáquio van Lieshout, ss.cc.,



nesta cidade.

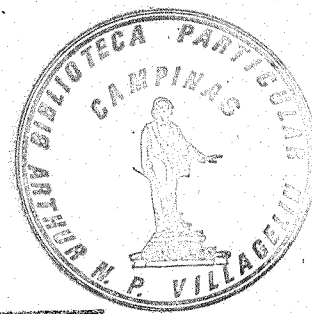
Contando com vossos elevados sentimentos humanitários, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Com sentimentos de estima e consideração subscrevemo-nos a tenciosamente.

Campinas, 08 de março de 1982.

Fr. Marcus Vinicius Maciel, ss. cc.
Frater Marcus Vinicius Maciel, ss. cc.

9



30 SET 1982

DECRETO N.o. 7372 DE 29 DE SETEMBRO DE 1982.

DENOMINA "PADRE EUSTÁQUIO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA PADRE EUSTÁQUIO" a Rua 2 do Jardim Capivari, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 29 de setembro de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos
Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 7170, de 11 de março de 1982, em nome de Marcus Vinicius Maciel, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de setembro de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete



DECRETO Nº 7372 de 29 de setembro de 1982

DESIGNA "PADRE EUSTÁQUIO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

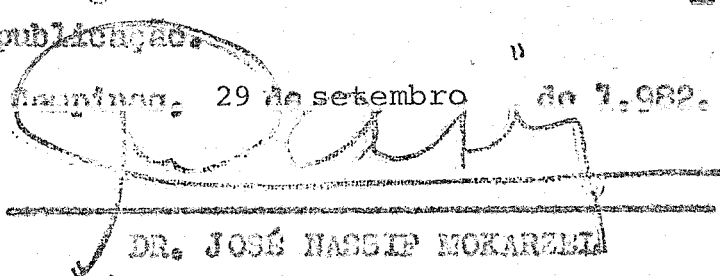
O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:


Artigo 1º - Fica denominada "RUA PADRE EUSTÁQUIO" a Rua 2 do Jardim Copivari, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.


Campinas, 29 de setembro de 1982.

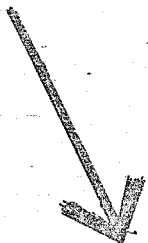

 DR. JOSÉ HASSIP MOKARZEL
 PREFEITO MUNICIPAL


 DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
 SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS


 ENGEº ESTANIR SERAFIM
 SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolo nº 7170, de 11 de março de 1982, em nome de Marcus Vinicius Maciel, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de setembro de 1982.


 LUÍZ CARLOS MOKARZEL
 SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE



NA UM PADRE EM POA! OS MILHES ATENDIDOS. A filha do milionario
FAZENDO MILAGRES! AOS ENDOTE DE POA.

EM CAMPINAS

o maior milagre do Santo de Poá. O Santo de Poá Padre-Santo de Poá!
LEIÕES DA CRISTINA DO LUGO O DRAMA DE NA MAO DA M...
em busca da agua viva...
O padre Eustachio...
... e o purito...
A...
... que se curam por milagre...

... e corpo honravelmente inchado - disse -
... uma senhoria da sociedade de São Paulo
... e de... esta completamente curada...

O SANTO DE POA

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

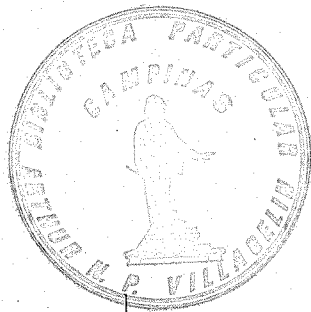
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta

... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta
... e foi curada numa carocheta



R. P. EUSTAQUIO VAN LIESHOUT

Vigário da Paróquia dos Sagrados Corações

Consagrou sua vida sacerdotal às classes necessitadas e, por serviços relevantes prestados com invulgar êxito entre refugiados e internados belgas, foi condecorado pelo Rei Alberto, com o título de Cavaleiro da Corôa.

Por seu espírito de sacrifício, abnegação constante e extrema caridade para com os pobres e enfermos, exerceu sempre fecundíssimo apostolado. O povo descobria as grandes virtudes do piedoso sacerdote e verdadeiras multidões afluíam em busca de alívio para os seus males espirituais e corporais.

Obediente, porém, às ordens de seus superiores, fugiu Padre Eustáquio às manifestações populares, para melhor poder continuar o exercício de seu abençoado sacerdócio. Após algumas transferências e visitas benfazejas por diversos Estados do Brasil, conseguiu Padre Eustáquio, a quem se atribuíam carismas excepcionais e curas milagrosas, encontrar em Belo Horizonte uma residência mais sossegada, graças a sábia intervenção de Sua Excia. Revma., D. Antônio dos Santos Cabral.

Vigário da paróquia dos Sagrados Corações, estendeu seu zelo apostó-

lico a tôda a Capital e arredores, pregando retiros, pronunciando conferências, preparando Páscuas, atendendo a todos quantos o procuravam.

Uma doença curta, mas penosa, suportada com verdadeiro heroísmo católico e sem uma queixa, sequer, pôs termo a sua vida fecunda e incansável apóstolo, em 30 de agosto de 1943.

Multidões de devotos visitaram, durante 5 anos, a sua sepultura no cemitério do Bonfim.

Aos 31 de janeiro de 1949, os restos mortais do saudoso Pe. Eustáquio foram exumados e trasladados para a Igreja paroquial dos Sagrados Corações.

*

Nasceu em 3 de novembro de 1890, em Aarle Rixtel (Holanda). Professoreu aos 27 de janeiro de 1915. Ordenouse sacerdote em 10 de agosto de 1919. veio para o Brasil em junho de 1925.

Foi pároco de Água Suja, até 1935 e, depois, Vigário de Poá, até 1941. Residiu ainda em Patrocínio e Ibiá.

Em 8 de abril de 1942, estava nomeado Vigário da paróquia dos Sagrados Corações, em Belo Horizonte, onde faleceu santamente a 30 de agosto de 1943.

NOVENA PARA ALCANÇAR UMA GRAÇA POR INTERCESSÃO DO R. PE. EUSTAQUIO, SS. CC.

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão junto a Deus, a graça

É! prometo, se for atendido nesta supplica, rezar e ajudar muito para que em breve sejais beatificado e elevado à honra dos altares, para a maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e pela glorificação da Santa Madre Igreja. Amém.

ORAÇÃO PARA BEATIFICAÇÃO DO R. PE. EUSTAQUIO VAN LIESHOUT, SS. CC.

Sagrados Corações de Jesus e Maria, que concedeis vossos favores a quem Vos praza, nós Vos agradecemos o exemplo magnifico de caridade cristã, que nos destes em Vosso servo Eustáquio.

Já diversas vezes temos experimentado a eficácia de sua intercessão.

Nós Vos supplicamos, fazeis resplanecer ainda mais o poder do Vosso Amor misericordioso em Vosso Servo Eustáquio, para que êle seja em breve elevado à honra dos altares. Assim seja!

IMPRIMA-SE
Belo Horizonte, 29 de maio de 1956.
Monsenhor José Augusto Dias Bicalho
VIG. GERAL

Tirou uma nova radiografia que revelou: "osso completamente são, sem vestígios da tuberculose." Antes, porém de se comprar o novo aparelho, a religiosa cai doente, novamente. Examinada e tratada com cuidado, nada se consegue, permanecendo, para seu grande prazer, outra vez imobilizada.

O médico intrigado com o caso, tira uma terceira radiografia que acusa: "recaída no estado anterior e osso atacado pela doença antiga."

Estes pormenores foram fornecidos pela Madre Assistente das Irmãs Sacramentinas de S. Paulo, que preferiu não me dar um atestado porque: "As religiosas Sacramentinas são as empregadas de Deus, e a empregada deve desaparecer, completamente!" (sic). Observei-lhe que estava um tanto anacrônica, porque a raça de empregadas que, hoje em dia, não se mostra mais do que os próprios patrões, é muito rara. No entanto, ficamos nisto.

De S. Paulo, padre Eustáquio dirigiu-se a Campos de Jordão, afim de benzer os doentes dos diversos sanatórios. Dalí não chegaram notícias de curas, mas sim, de muito conforto moral.

Voltou ainda uma vez a S. Paulo, mas só para embarcar com destino a Minas.

Passou em Campinas, onde lhe ofereceram um carro especial da Mogiana, em reconhecimento de curas feitas em habitantes dessa cidade.

Seja-me lícito apresentar só dois atestados, para não prolongar o relato da viagem:

1) Eu, Alcide Gomes Buenos dos Santos, de-claro que fui oito anos doente, sendo quatro anos para-lítica, de cama e sem poder falar.

Com uma bênção de padre Eustáquio, levantei-me na mesma hora e pude falar.

Continuei boa desde essa data que foi a seis de Maio de 1941.

Campinas, 16 de Outubro de 1943. — Alcide Gomes Bueno dos Santos — Rua Dr. Quirino, 1696.

Atestado:

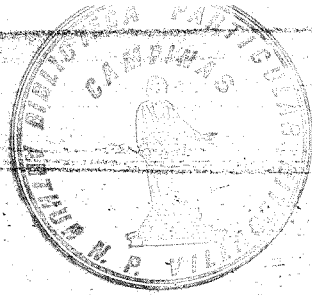
Desde 1935 venho tratando de D. Alcide Gomes Bueno dos Santos, que apresentava perturbações nervosas dos membros inferiores, chegando a ficar com uma paraplegia com sinais orgânicos, comprovados por junta médica que a aposentou.

Todos os recursos médicos foram por mim tentados sem nenhuma melhora, e então as minhas visitas eram feitas apenas para recitar entorpecentes, pois, as dores que a atormentavam, me obrigavam a isso. Soube que D. Alcide foi a Frei Eustáquio, e de lá voltou curada, andando, sem dores, e o mais interessante, sem a necessidade do entorpecente a que estava habituada. Que a projeta Frei Eustáquio.

Campinas, 16 de Outubro de 1943. — Dr. Rui Melo, Diretor-Clinico do Sanatório Sta. Isabel — Ex-assistente do Prof. Austregeslo e ex-médico psiquiatra, por concurso, do Ministério da Educação e Saúde.
(Ambas as firmas sobre estampilhas e oficialmente reconhecidas).

2) Diz Luiza Lopes de Melo que sofrendo há três anos de uma eczema no pescoço e não conseguindo a sua cura por meio dos muitos remédios que usou, recorreu com muita fé à bênção de Frei Eustáquio, ficando perfeitamente sã.

ANPVA. 1650.01



Estas cartas revelavam-nos outra particularidade. Na Congregação dos Sagrados Corações é costume universal iniciar qualquer trabalho com a dupla invocação: *Vivat Cor Jesu Sacratissimum — Vivat Cor Mariae Immaculatum*, jaculatórias essas cujas iniciais encimam todas as cartas.

Jamais padre Eustáquio deixou esse piedoso costume, mas agora, além de V. C. J. S. † V. C. M. I., vivamos em cima das missivas o enunciado do Santo do dia.

É que vivia no espírito litúrgico e procurava imitar, para cada dia, a virtude característica do Santo cujo exemplo a Igreja nos põe diante dos olhos.

Dom Francisco Barreto, que o visitava de quando em quando para a direção espiritual, achou que o eremita estava em condições de aparecer, novamente, em público.

Escreveu ao padre Superior para que padre Eustáquio viesse, durante três dias, atender em Campinas, hospedando-se no palácio episcopal.

Pe. Gil respondeu que o Espírito Santo inspira os bispos para reger a Igreja de Deus e que, portanto, não competia a ele dizer o que seria conveniente à diocese de Campinas. Todavia, frizou bem a necessidade de o senhor bispo se responsabilizar por todas as consequências da visita planejada. Mas, Dom Francisco ponderou que conhecia o seu povo, e uma vez que o padre atenderia no próprio palácio episcopal, seria fácil diminuir a multidão.

Tiraram padre Eustáquio de seu ermo, e o senhor bispo dirigia o movimento, ou melhor, tentou dirigir-lo pela usina que Campinas soube que o "Padre do Povo" reapareceria e agora para atender de verdade, a cidade toda abrigou-se no palácio e suas dependências. Arrastaram até o portão da entrada.

Não sei se Dom Barreto se arrependeu, mas foi uma indescritível confusão.

Houve curas como atestam o Secretário do bispo do Revmo. Pe. Mariano de Camargo, e o reitor do Seminário, o Revmo. Pe. Aniger Mellilo, os quais acompanharam padre Eustáquio, mas como os fatos se passaram entre o povo e em meio de grande aglomeração, não foi possível registrá-los.

O povo ficou radiante com o reaparecimento de padre Eustáquio e de suas curas. O mesmo não se dava com as autoridades que, depois de três dias agitadíssimos, determinaram a volta do "taumaturgo Eustáquio" à silenciosa cabana do "padre José", obrigando-o, com isto, a grande volta para evitar o despovoamento de Campinas, que toda ela desejava segui-lo...

A solidão, porém, já havia exercido sua influência sobre o interior do ermitão. A "convulsão" de Campinas não o perturbou em absoluto, e a resposta que deu à carta em que lhe diziam que as autoridades nada gostaram da "comédia" de Campinas, demonstra perfeita serenidade.

"... primeiro, eu não pedi para ir lá; buscarei-me com autorização do meu Superior — depois, não estão satisfeitas?... Se se referem às circunstâncias, ao barulho e à publicidade, estou de acôrdo, pois, tudo isso deve ser evitado a qualquer preço... se se referem aos "fatos"... ora, os fatos estão na mão de Deus, e não precisam de autoridade alguma para que fique ou não satisfeita com eles.

Rem me que sou ermitão e que essas coisas me tornam mais valdoso ainda, mas posso garantir que, diariamente, me esforço para enforçar tudo aquilo."

Com efeito, esforçava-se para se emendar dos seus defeitos e como a humildade não se adquire sem exer-



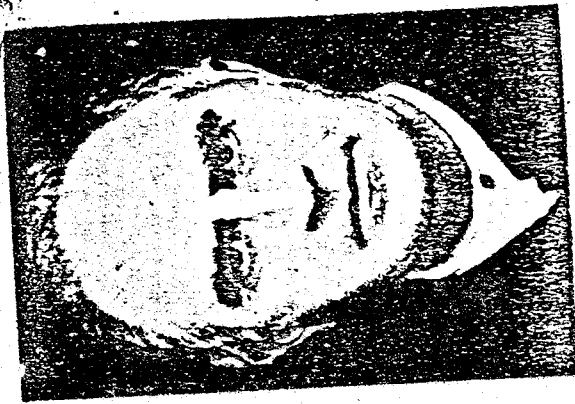
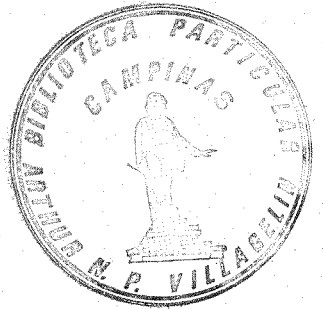
RUA PADRE EUSTÁQUIO



O Padre Eustáquio Van Lieshout nasceu na Holanda em 3 de novembro de 1890. Aos 5 anos fez o Jardim da Infância e em 1903 os estudos colegiais na Escola Latina de Genert. Em 1905, na Congregação dos Sagrados Corações de Jesús e Maria, iniciou os estudos que o levariam ao sacerdócio. Em seguida, ingressou no noviciado da Congregação, na Bélgica. Em 1915, emitiu os votos temporários. Completou em Tilburgo o curso filosófico, fazendo depois os estudos de Teologia moral e dogmática, Direito Canônico, Liturgia Sacra, História Eclesiástica e Escritura Sagrada. Em 1918, recebeu as Ordens Menores, fazendo profissão dos votos perpétuos de pobreza, castidade e obediência. Foi ordenado padre em 1919. Depois de passar por algumas paróquias de sua terra, seguiu para a Espanha em 1924.

Em 1925 chegou ao Brasil, juntamente com outros missionários de sua Ordem. Em Petrópolis, onde ficou inicialmente, estudou a língua portuguesa e costumes do país. Em 1926 foi nomeado Vigário Encomendado do Santuário e Paróquia de Água Suja, na diocese de Uberaba. Defensor da população pobre, logo sua fama de homem caridoso se espalhou por toda a região. Em 1935, mudou-se para a cidade de Poá, São Paulo. Ali, levantou uma gruta em honra a Nossa Senhora de Lourdes, onde pôs uma água miraculosa, trazida do monte de Massabielle, quando de sua visita à França. As primeiras manifestações milagrosas tiveram lugar em Poá, e já naquela época seis milromeiros visitavam o Padre Eustáquio. Em 1942, foi nomeado para a Paróquia de Ibiá, em Minas Gerais. Em Belo Horizonte viveu 17 meses, onde trabalhou para construir a Igreja dos Sagrados Corações. Em 23 de agosto de 1943 celebrou missa pela última vez, caindo doente logo após. No dia 28 recebeu a extrema-unção, vindo a falecer no dia 30. Foi sepultado no Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte. Mais tarde, seu corpo foi removido para a Igreja do Bairro Padre Eustáquio, onde está em repouso até hoje.

(Extraído de "Padre Eustáquio à Caminho da Santificação" texto de Fernando Richard publicado na Revista "O Cruzeiro" de 19-11-1966)



R. Pe. EUSTAQUIO VAN LIESHOUT

DA CONGREGAÇÃO DOS SACRADOS
CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Padres dos Sagrados Corações

R. Riachuelo, 1250 — Fone 37-6557

Belo Horizonte — Minas

“Ó Jesus, pelo Sangue que derramastes e pelas lágrimas de Vossa Mão Santíssima, dai vista aos cegos, andai aos paralíticos, saide aos enfermos, paz a todos que sofrem e padecem”.
(Oração composta por Pe. Eustaquio)

“Pois, eu não me acho menos feliz e satisfeito por ver tanta bondade que Deus quis derramar sobre as almas do nosso bom povo de Minas. Estou certo que, por causa de sua simplicidade, este povo agrada a Deus”.
(Palavras do R. Pe. Eustaquio)

Ao muito lembrado Padre Eustaquio, podem-se aplicar as palavras da Escritura Sagrada sobre a Judite:

“Todo mundo lhe votava grande estima, porque vivia na fé do Senhor; ninguém havia que dissesse a menor palavra desfavorável a sua pessoa”.
(Judite, VIII 8)